

7 novembro

Jefferson Davis

Embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu. Heb. 5:8.

Você já pensou por que Deus algumas vezes permite que sigamos o nosso próprio caminho, quando Ele sabe quão desastroso será o resultado? Muitas vezes esta é a única maneira pela qual podemos aprender a lição que Ele quer que aprendamos. A experiência é, em certos casos, o melhor professor que existe.

Tome, por exemplo, o caso de Jefferson Davis, de dez anos de idade, que um dia se tornaria o Presidente Jefferson Davis, da Confederação. Um dia ele voltou da escola antes do meio-dia e saiu a procura de seu pai, que estava apanhando 'algodão.

- Por que você veio para casa tão cedo? - perguntou o Sr. Davis, pondo no chão o saco de algodão e enxugando o pescoço com seu grande lenço vermelho.

- Saí da escola, pai. - Desentendi-me com o diretor e não quero mais voltar.

- Entendo - disse calmamente o Sr. Davis. - Respeito sua decisão. Contudo, ninguém nesta plantação fica sem trabalhar. Uma vez que você prefere não trabalhar com a mente, terá que trabalhar com as mãos. Apanhe um saco e comece a trabalhar.

- Que bom! - disse Jefferson. - Prefiro fazer isto a ficar sentado o dia inteiro naquela escola maçante.

Todavia, ao anoitecer seu entusiasmo havia diminuído consideravelmente. Doíam-lhe as costas, e seus dedos estavam feridos. Exausto, atirou-se na cama e logo adormeceu.

Na manhã seguinte, seu pai o chamou quando tudo ainda estava escuro.

- Levante-se, Jefferson. Precisamos estar no campo ao raiar do dia.

Jefferson esfregou os olhos, levantou-se e se vestiu à luz de vela. Ele foi para a cozinha sonolento, tomar o desjejum. Cansado, andou pesadamente até a roça, e começou a apanhar algodão assim que o sol apareceu atrás das colinas.

- Vá descansar um pouco à sombra daquela árvore - disse o Sr. Davis a Jefferson, ao meio-dia. - Você parece estar ficando cansado.

- Não, vou continuar - disse Jefferson. - Mas amanhã vou voltar para a escola.

Arriando o saco de algodão, o Sr. Davis correu para seu filho e o abraçou.

- Muito bem, Jefferson! Você aprendeu a lição. Espero que jamais a esqueça!